**Maria Mendes**

***Close To Me***

***Biografia (longa)***

Este é o terceiro trabalho discográfico da cantora Portuense Maria Mendes tendo como convidados o famoso produtor/pianista Americano John Beasley e a maior orquestra sinfônica de jazz do mundo, detentora de 4 Grammys (18 nomeações), a Metropole Orkest.

Maria Mendes tem o coração e alma no Jazz. Estudou em Nova Iorque, Bruxelas, Roterdão e Porto e o seu talento e trabalho foram elogiados por lendas musicais como Quincy Jones e Hermeto Pascoal. No entanto, para o seu novo disco, Mendes explorou um gênero musical completamente diferente daquele que lhe é tão próprio, o Fado. O resultado é surpreendente e refrescante em adaptações de fados nunca antes feitas para Jazz. "Uma abordagem jazzísta e sinfónica ao Fado", é como, resumidamente, a cantora descreve a música do seu novo disco **Close To Me**. "Não é fado", enfatiza imediatamente, "somente usei a melodia e a poesia, mas fiz uma interpretação muito pessoal com novos arranjos e orquestrações." Além disso, Mendes compôs canções com uma sonoridade moderna, prestando assim a sua homenagem ao Fado.

Embora radicada na Holanda por alguns anos sentiu a necessidade de expressar neste seu terceiro disco o afeto que tem por Portugal, onde segundo ela, o Fado é a âncora da alma do país. Nascida no seio de uma família com uma especial sensibilidade artística, a submersão no Jazz foi progressiva, ao ritmo de um ouvido curioso que exigia saber mais. Sabe pela mãe que aos três anos queria ser cantora de ópera, lado da família do qual herdou o gosto pela música. Enquanto criança, ouvia os sons melancólicos do Fado todos os dias durante as viagens de autocarro para a escola. "A primeira vez que o Fado me comoveu profundamente foi quando ouvi a Mariza cantar o fado Barco Negro", diz Mendes. "O Fado está na nossa identidade", explica. "É a nossa maneira de evocar a saudade, um sentimento universal, que ultrapassa barreiras linguísticas e sociais”.

A ideia para o **Close To Me** ganhou forma quando no festival Holandês, “Dag van de Rotterdamse Jazz”, lhe foi comissionada uma peça musical na qual Mendes combinou as harmonias e melodias de duas canções representativas do léxico musical folclórico Português e Holandês. A escolha recaiu no fado Barco Negro e na canção holandesa Ketelbinkie. As reações da imprensa e do público foram tão entusiastas que a cantora decidiu então explorar outros fados que poderiam receber adaptações para Jazz. Começou assim a trabalhar de raiz num repertório recheado de grandes nomes da música popular Portuguesa, contemplando autores, poetas e interpretes como Carlos Paredes, Fernando Pessoa e Amália Rodrigues. Adicionalmente, um dos seus gurus musicais, o multi-instrumentista Hermeto Pascoal, escreveu um fado especialmente para ela - para muitos considerado um guru na inovação conceptual da música tradicional Brasileira, Hermeto Pascoal tocou e gravou com um dos gigantes do Jazz, Miles Davis, que verbalizou que: “Hermeto is the most impressive musician in the world".

Determinada em elevar as possibilidades musicais para este projeto, Mendes convidou o famoso pianista e produtor de Jazz americano **John Beasley** não só para produzir o disco, mas também para colaborar em algumas canções como pianista e orquestrador. Galardoado com Grammys e Emmys, Beasley é também conhecido pelo seu trabalho enquanto compositor e diretor musical de eventos como os Óscares, Unesco’s International Jazz Day e dos bailes presidenciais na Casa Branca em Washington. Um outro aliado de força no **Close To Me** é a famosa **Metropole Orkest** que já gravou e tocou com lendas do Jazz como Ella Fitzgerald, Dizzy Gillespie, Pat Metheny e Herbie Hancock, bem com artistas como Bono, Snarky Puppy, Gregory Porter and Jacob Collier. Apoiando-a a cada passo da sua carreira internacional está a sua banda de músicos de jazz Holandeses com quem gravou os seus anteriores trabalhos discográficos: Karel Boehlee no piano, Jasper Somsen no contrabaixo e Jasper van Hulten na bateria e percussão.

**Close To Me** é o seu terceiro disco, editado pela Justin Time Records (editora responsável por lançar Diana Krall para o estrelato mundial); em 2012 estreou-se com Along The Road (Dot Time Records NY) e em 2015 lançou o seu segundo, Innocentia (edição de autor com distribuição de Sony Music Portugal).

Nos últimos anos, ela fez várias digressões internacionais, incluindo salas de espetáculo com grande prestígio mundial: Concertgebouw (Amesterdão), Blue Note Jazz Club (Nova York), SESC Pompéia (São Paulo) e festivais como o North Sea Jazz e o Montreux Jazz. Recentemente, uma das suas canções, “Inverso”, integrou a banda sonora da novela portuguesa “Ouro Verde”, vencedora do Emmy internacional e dos prémios SPA. Júlio Resende, João Paulo Esteves da Silva, Carlos Barretto, Mário Costa e Joel Silva são os músicos Portugueses com quem colaborou ativamente nos seus concertos em Portugal, mas é com a sua banda, de músicos provenientes da Holanda e com os quais gravou os seus discos, que a cantora Portuense viaja o mundo com a sua música.

Com este novo projeto, Mendes espera atrair um público mais amplo. "Este disco é um presente para o ouvinte ávido e curioso", diz ela. “Perfeito para as pessoas que têm um gosto eclético. Não sei bem o que o público de Fado tradicional vai pensar, mas espero que ouçam e apreciem a abordagem respeitosa e moderna que dei a estas canções, originalmente de beleza ímpar. "

***Notas da Imprensa Internacional***

**USA:**

“A jazz singer of the highest order. Her poise is as impressive as her power” DOWNBEAT

“Nothing here disappoints! Graceful vocalist” JAZZTIMES

“Priming need not be provided to understand the beauty of Close To Me” ALL ABOUT JAZZ

**NETHERLANDS:**

“Mendes’ voice and improvisation are paramount art ” NRC

“You hear the merging of Fado in all elegantly swirling notes, while the music gets wings through Mendes’ great sense of timing and well-dosed scat ” DE VOLKSKRANT

“Mendes immediately profiles herself as a strong jazz singer. Intimacy and beauty from the first track” JAZZISM

“What Mendes express with her voice is art and a real treat for the heart and ears. Impressive!” DRAAI OM JE OREN

“Her vocalically shows it all, really perfect” JAZZZINE.NL

**GERMANY:**

“Portuguese jazz singer Maria Mendes comes up with a Fado album of superlatives” JAZZTHING

“Portuguese jazz singer Maria Mendes comes up with a Fado album of superlatives” JAZZTHING

**UK:**

“Crystal clear voice, strong and confident (…) has the courage to make the classic Fado sound absolutely contemporary and of the moment” JAZZVIEWS

**SWITZERLAND:**

“Longing, love, nostalgia are the themes, performed with a voice that is unsurpassed in purity and variability” JAZZ ’N’ MORE

**AUSTRIA:**

“Mendes is one of the most promising voices of the European jazz scene” CONCERTO MAG

**BELGIUM:**

“Breathtaking. A dazzling version of a versatile ode to Fado” JAZZHALO

**FRANCE:**

“Maria Mendes singing charms anyone” JAZZ À FIT

**JAPAN:**

“Gently beautiful. Excellent album” SERAI MUSIC MAGAZINE

**BRAZIL:**

5\*\*\*\*\* O GLOBO

***Notas da Equipa***

**METROPOLE ORKEST:** “Enquanto orquestra estamos sempre a trabalhar numa direção artística moderna que permita conjugar vários estilos de música. Este projeto é uma combinação inteligente entre o Jazz e o Fado que expressa uma beleza vibrante. A voz da Maria Mendes é sublime. Fica claro para quem ouve este disco, que Mendes foi uma musa para o trabalho de orquestrações desenvolvidas por John Beasley. Beasley soube com mestria engradecer a sonoridade da orquestra e enaltecer o que de melhor Mendes tem.”

**JOHN BEASLEY:** “O Fado precisa de uma voz poderosa para que a paixão e a melancolia da perda possam ser cantadas com emoção. A riqueza do timbre vocal da Maria Mendes é impressionante e de tal forma tão cheio de carisma e personalidade que o meu coração se abriu para as emoções que ela canta neste álbum.

Juntos, imaginamos estes fados com uma sensibilidade moderna proveniente do Jazz. A intensidade das historias e poemas inspiraram-me a compor e a orquestrar como se de uma banda sonora de um grandioso filme se tratasse. Com a magnificência dos sons orquestrais da Metropole Orkest, a voz alcança a alma e desencadeia uma ampla gama de sentimentos, ficando claro para o ouvinte a beleza e a arte do que se acabou de experienciar.

Ouvindo este álbum, testemunhará músicos de mente e coração abertos capazes de levar o que escrevi, além da minha imaginação.

Com "Close to Me" ouve-se o Fado e o Jazz juntos, criando uma nova linguagem, uma linguagem capaz de provocar a alma de quem a ouve.”

***Line Up***

Maria Mendes (voz, composições e adaptações/arranjos musicais)

John Beasley (produtor, orquestrador, orgão Hammond, maestro da orquestra)

Karel Boehlee (piano)

Jasper Somsen (contrabaixo)

Jasper van Hulten (bateria/percussão)

Metropole Orkest (formação: orquestra de câmara)

Vincent Houdijk (vibrafone)

***Repertório***

Tudo Isto é Fado (Amália Rodrigues)

Foi Deus (Amália Rodrigues)

Asas Fechadas (Amália Rodrigues) – feat. Metropole Orkest

Há Uma Música do Povo (Mariza) – feat. Metropole Orkest

E Se Não For Fado (Mafalda Arnauth)

Tempo Emotivo (Maria Mendes) – inspirado no “Movimento Perpétuo” do Carlos Paredes – feat. Vincent Houdijk

Verdes Anos (Carlos Paredes)

Fado da Invejosa (Maria Mendes) – feat. Metropole Orkest

Dança do Amor (Maria Mendes)

Hermeto’s Fado (Hermeto Pascoal)

Barco Negro (Amália Rodrigues) – feat. Metropole Orkest

***Colaborações Mais Relevantes***

**Metropole Orkest** | Chamber line up on Close to Me project & tour 2019-2021

**John Beasley** | Producer, pianist and Metropole Orkest’s conductor for Close to Me project & tour 2019-2021

**Brussels Jazz Orchestra** | Big Band on De Bijloke project 2017

**Andre Ceccareli** | Drummer on Innocentia tour 2017

**Anat Cohen** | Clarinetist on Innocentia project 2015

**Martin Fondse** | Arranger on Innocentia project 2015

**Steven Kamperman**, **Alex Simu** & **Ricardo Toscano** | Clarinetists on Innocentia tour 2015-2018

***Lista de Concertos Mais Relevantes***

**2019**: Bimhuis NETHERLANDS

Tivoli Vredenburg NETHERLANDS

Lantaren Venster NETHERLANDS

Paradox NETHERLANDS

AINSI NETHERLANDS

Casa da Música PORTUGAL

Teatro São Luiz PORTUGAL

**2018**: Handelsbeurs BELGIUM

Het Concertgebouw NETHERLANDS

**2017**: De Bijloke BELGIUM

Amersfoort Jazz Festival NETHERLANDS

**2016**: North Sea Jazz Festival NETHERLANDS

Sunside Paris FRANCE

Het Concertgebouw NETHERLANDS

**2015**: CCB Lisboa PORTUGAL

Casa da Música PORTUGAL

Lantaren Venster NETHERLANDS

**2014**: Blue Note Jazz Club New York USA

Para mais informação, contactar a editora Justin Time Records +1 514.738.9533, ou [info@justin-time.com](mailto:info@justin-time.com) e/ou visite [www.justin-time.com](http://www.justin-time.com).

Para agenciamento em Portugal, contactar UGURU - António Cunha: [antoniocunha@uguru.net](mailto:antoniocunha@uguru.net) /+351 966781200, ou Paulo Ochoa: [pauloochoa@uguru.net](mailto:pauloochoa@uguru.net) /+ 351 919 197 003 - e/ou visite [www.uguru.net](http://www.uguru.net)

Para assessoria de imprensa em Portugal, contactar Media Sounds - Maria Silva: +351 918 958 490 [maria.silva@msounds.pt](mailto:maria.silva@msounds.pt) - e/ou visite [www.msounds.pt](http://www.msounds.pt)